

ETEC CIDADE TIRADENTES
1º M-TEC DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

PEDRO JOSÉ PAULINO SIQUEIRA
RODOLFO FARIA DA SILVA JUNIOR

MARINA ABRAMOVIC

SÃO PAULO

2024

PEDRO JOSÉ PAULINO SIQUEIRA
RODOLFO FARIA DA SILVA JUNIOR

MARINA ABRAMOVIC

Trabalho apresentado a ETEC Cidade
Tiradentes como requisito para a conclusão
do curso de Desenvolvimento de sistemas

Orientadora: Prof.

SÃO PAULO

2024

RESUMO

A presente pesquisa trata-se de um estudo sobre a artista contemporânea Marina Abramović e como sua arte influencia em tudo. Para o embasamento teórico se utilizou sites confiáveis. Os métodos utilizados na pesquisa foram leitura de matérias e levantamento de dados, sendo uma pesquisa explicativa. Por fim, a pesquisa

constatou que a cidade esconde tem uma história mais profunda, do que tínhamos conhecimento.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Rhythm 0

Figura 2 - The Artist Is Present

Figura 1 - Rhythm 0

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 DESENVOLVIMENTO	7
2.1 SUA ORIGEM	7
2.2 COMO ELA SE EXPRESSAVA.....	8
2.3 PRINCIPAIS OBRAS DE MARINA ABRAMOVIC	8
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa fala sobre a artista Marina Abramović, uma artista contemporânea, uma das figuras mais influentes na arte contemporânea e uma pioneira no campo da performance art.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 SUA ORIGEM

Nascida em 1946 em Belgrado, na antiga Iugoslávia (hoje Sérvia), Abramović cresceu em um contexto político rígido, influenciado pelos conflitos e pela opressão comunista da época. Esses fatores moldaram sua visão de mundo e, por extensão, seu trabalho, que aborda temas de dor, resistência e espiritualidade. Desde os anos

1970, ela desafia conceitos sobre os limites do corpo, o papel do público na arte e a própria definição do que é arte.

2.2 COMO ELA SE EXPRESSAVA

Estilo e Influências Abramović utiliza o próprio corpo como principal meio de expressão, transformando sua presença física em uma obra de arte. Suas performances exploram a fragilidade e a resistência, com elementos de risco e sofrimento físico que testam os limites entre o artista e o público. Ela é inspirada pela espiritualidade, muitas vezes trazendo referências religiosas e simbologias culturais para seu trabalho. Além disso, temas como mortalidade, memória e conexão emocional são recorrentes, transformando suas performances em rituais de intensa introspecção.

2.3 PRINCIPAIS OBRAS DE MARINA ABRAMOVIC

1. "Rhythm 0" (1974): Em uma das performances mais emblemáticas de sua carreira, Abramović se colocou em uma posição de extrema vulnerabilidade ao disponibilizar 72 objetos sobre uma mesa e permitir que o público fizesse o que quisesse com eles. Entre os objetos estavam itens inofensivos, como penas e flores, e outros perigosos, como lâminas, uma pistola e uma bala. A experiência de seis horas testou os limites da moralidade e da violência, questionando a capacidade

humana de desumanizar e até de ferir outra pessoa quando lhe é dada permissão para isso. Ao final, Abramović revelou uma profunda verdade sobre a natureza humana e sobre o poder (ou a falta dele) que o artista tem em relação ao seu público.

Figura 1 - Rhythm 0



Fonte: MoMa.

Díspõnível em: <https://www.moma.org/>.

Acesso em 15 nov. 2024

2. "The Artist is Present" (2010): Realizada no Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA), essa performance se tornou uma das mais conhecidas da artista. Durante três meses, Abramović ficou sentada em silêncio em uma cadeira, olhando para o público que se revezava para sentar-se em frente a ela. Esse ato de "presença" tornou-se um exercício de conexão profunda e introspectiva entre artista e espectador, criando uma troca emocional intensa sem o uso de palavras ou ações. Ao longo do tempo, muitos participantes se emocionaram, alguns até choraram. A obra tornou-se um fenômeno cultural, revelando como a simples presença e contato visual podem ser uma experiência transformadora e tocante.

Figura 2 - The Artist Is Present



Fonte: MoMa.

Dísonivel em: <https://www.moma.org/>.

Acesso em 15 nov. 2024

3. "Balkan Baroque" (1997): Essa performance, criada para a Bienal de Veneza, reflete o trauma da Guerra dos Balcãs, um conflito que marcou a juventude de Abramović e de sua família. Na performance, a artista limpava pilhas de ossos de animais enquanto cantava músicas tradicionais da Sérvia, uma referência à violência e ao sofrimento dos tempos de guerra. A imagem é poderosa e visceral, simbolizando o peso do passado e a dificuldade de "limpar" ou apagar as memórias trágicas e os traumas de um país em conflito. Esse trabalho lhe rendeu o prestigioso prêmio Leão de Ouro e reforçou sua reputação como uma artista que expõe e confronta as duras verdades humanas.

Figura 3 - Balkan Baroque



Fonte: MoMa.

Díspõnível em: <https://www.moma.org/>.

Acesso em 15 nov. 2024

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em seu legado e Impacto, Marina Abramović não apenas redefiniu a arte da performance, mas também ampliou o conceito de arte como experiência emocional e física. Ao longo de sua carreira, ela desafiou tabus culturais, questionou o papel da dor e da vulnerabilidade na expressão artística e trouxe o público para o centro de suas criações. Suas obras questionam e desafiam o público a encarar a dor, a empatia e a natureza humana.

Em 2012, ela fundou o Marina Abramović Institute (MAI), dedicado ao desenvolvimento de projetos culturais e a expansão da arte performática. Seu legado influencia não apenas a performance art, mas também outras disciplinas da arte contemporânea e a cultura popular, solidificando-a como uma figura essencial na história da arte.

REFERÊNCIAS

<https://www.cobogo.com.br/marina-abramovic>